

**FORMAÇÃO
ESTRATÉGIAS
E SUSTENTÁVEIS**

**CRITÉRIOS
AMBIENTAIS SOCIAIS
COMPRAS PÚBLICAS
EMISSÕES CO₂
CUSTOS DE CICLO DE VIDA**



O que são Compras Públicas Sustentáveis?

Paula Trindade

Unidade Produção-Consumo Sustentável

Apoio:



O que são Compras Públicas Sustentáveis?

Compra de bens e serviços pelas organizações públicas integrando nesse processo:

- ❑ não apenas considerações económicas (preço, qualidade, disponibilidade, funcionalidade)...
- ❑ mas também **considerações ambientais** tendo em conta os efeitos no ambiente que o produto e/ou serviço tem ao longo do seu ciclo de vida ou **sociais**.

As **compras públicas sustentáveis** podem cobrir áreas como:

- Computadores energeticamente eficientes
- Edifícios energeticamente eficientes
- Equipamento de escritório (madeira proveniente de florestas geridas de forma sustentável)
- Papel reciclado
- Veículos eléctricos
- Alimentos biológicos em cantinas
- Electricidade proveniente de recursos renováveis
- Vestuário profissional com critérios sociais ao longo da cadeia do produto

Como fazer?

- A integração da sustentabilidade é concretizada através da definição e utilização de **critérios ambientais/sociais** nas diferentes fases de um procedimento de aquisições públicas.

- Objecto do contrato
- Especificações técnicas
- Critérios de adjudicação (majoração)
- Condições do contrato
- Qualificação dos candidatos

Como fazer?

Communauté Urbaine de Dunkerke, França

Produtos de limpeza, papel, tintas.

O objectivo é utilizar o máximo de produtos com características ecológicas e sociais.

1. Pedir aos fornecedores habituais produtos eco-eficientes

Resultados:

- 20 fornecedores de papel reciclado foram contactados.
- Oferta de diferentes tipos de papel reciclado, com 50-100% de materiais reciclados.
- Os fornecedores não conheciam os rótulos ecológicos e indicaram que o papel reciclado é mais caro, o que nem sempre é verdade.

2. Informar e sensibilizar os empregados dos objectivos e da mudança do seu papel

3. Testar amostras dos produtos eco-eficientes durante alguns meses para avaliar a sua eficiência e facilidade de utilização e comparar com o produto tradicional.

4. Elaborar relatório com os resultados do teste

5. Introduzir um procedimento para a compra, de forma a substituir progressivamente os produtos convencionais por outros eco-eficientes

6. Comunicar os resultados no Boletim Municipal



Como fazer?

Cidade de Ferrara, Itália

As cantinas de 27 infantários e 25 escolas iniciaram compras com critérios ambientais:

Dando preferência a produtos biológicos embalados (menos perecíveis), apenas pouco mais caros que os convencionais.

No primeiro contrato, foram fornecidos produtos biológicos certificados, como pão, arroz, massa, legumes secos.

Um segundo contrato possibilitou a introdução de produtos frescos como batatas, cenouras, maçãs e bananas.

O aumento da refeição foi de 13,4%.



Como fazer?

Pori, Finlândia

As compras sustentáveis não se referem apenas a comprar produtos eco-eficientes, mas também a comprar menos.

Em Pori foi criado um serviço de reutilização interna, utilizando a página da internet.

Os empregados que não necessitam de qualquer equipamento de escritório podem disponibilizá-lo a outros departamentos e a outros colegas que dele necessitem.



Como fazer?

Cidade de Lille, França

Criação de um gabinete para formar os técnicos relacionados com as compras para procurarem produtos substitutos com menos impactes ambientais.

Iniciaram com 6 produtos: papel, tintas, tinteiros, produtos de limpeza, iluminação pública e madeira.

O objectivo é definir um procedimento para a introdução de mais produtos eco-eficientes

Como fazer?

- ❑ Adoptar uma abordagem faseada
- ❑ Iniciar com poucos produtos e serviços
- ❑ Iniciar com produtos e serviços onde os impactes ambientais são facilmente perceptíveis
ou
- ❑ onde as alternativas eco-eficientes estão disponíveis e não são muito mais dispendiosas (papel reciclado, equipamento de escritório energeticamente eficiente)

Enquadramento europeu

- ❑ **Estratégia de Lisboa 2000** – A EU deve ser em 2010 a economia mundial baseada no conhecimento mais dinâmica e capaz de crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, coesão social e respeito pelo Ambiente.
- ❑ **Comunicação sobre IPP de 2003** – UE aconselha os Estados Membros a desenvolverem e adoptarem planos nacionais sobre GPP até final de 2006.
- ❑ **Planos de acção sobre Compras Ecológicas** – têm como objectivo obter apoio político ao mais alto nível, assegurando uma larga aplicação da GPP.
- ❑ **ETAP** - Plano de Acção Europeu sobre Tecnologias Ambientais (2004) – GPP como prioridade, de forma a trazer novas tecnologias para o mercado (eco-inovação)
- ❑ **Comunicação sobre Compras Ecológicas 2008** – critérios comuns, informação sobre os produtos (LCC), definição de objectivos políticos, indicadores e monitorização.

ENQUADRAMENTO EUROPEU

- Directiva Comunitária [2004/17/CE](#)
Relativa à coordenação dos processos de adjudicação de contratos nos sectores da água, da energia, dos transportes e dos serviços postais.
- Directiva Comunitária [2004/18/CE](#)
Relativa à coordenação dos processos de adjudicação dos contratos de empreitada de obras públicas, dos contratos públicos de fornecimento e dos contratos públicos de serviços

ENQUADRAMENTO EUROPEU

Directiva Comunitária [2004/18/CE](#)

Qualificação dos candidatos

- Exclusão de candidatos que tenham cometido crimes ambientais.
- Selecção de candidatos que tenham preocupações ambientais.

Especificações Técnicas

- Requisitos obrigatórios, garantindo um padrão ambiental mínimo.

Critérios de Adjudicação

- Indicar a preferência por bens e serviços ambientalmente orientados.
- Preferência por um desempenho ambiental ainda melhor.
- Critérios claros e transparentes.

Condições do Contrato

- Cláusulas de desempenho claras.
- Garantam padrões ambientais elevados.
- Cláusulas de penalização.



ENQUADRAMENTO NACIONAL

Código dos Contratos Públicos

Possibilidade de introdução de critérios ambientais/sociais?

Qualificação dos candidatos

- Exclusão de candidatos que tenham cometido crimes ambientais?
- Selecção de candidatos que tenham preocupações ambientais?

Especificações Técnicas

- Possibilidade de introdução de critérios ambientais/sociais?

Critérios de Adjudicação

- Possibilidade de majorar características ambientais/sociais?

Condições do Contrato

- Possibilidade de introdução de critérios ambientais/sociais?



ENQUADRAMENTO NACIONAL

Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas 2008-2010

(Resolução do Conselho de Ministros n.º 65/2007)

- Até 2010 50% da contratação pública deverá incluir critérios ambientais

ENQUADRAMENTO NACIONAL

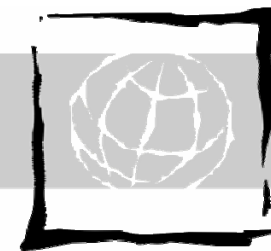
Actividades do LNEG

- ❑ Projecto GreenMed (2003-2006) – Aplicação na Câmara Municipal de Torres Vedras, publicação de livro e CD-Rom, resultados aplicados na Estratégia Nacional
- ❑ Buying Green workshop (2006) – INETI, ICLEI, EC
- ❑ Participação no grupo de trabalho para a Estratégia Nacional de Compras Ecológica
- ❑ Apoio na definição de critérios ambientais – Secretaria Geral do Ministério da Economia, IEFP, ANCP

Apresentação dos projectos PRO-EE e SMART-SPP

Paula Trindade

Unidade Produção-Consumo Sustentável



Enquadramento

Compras ecológicas

Inovação

Equipamentos Energeticamente Eficientes

Projecto de 3 anos – até Nov 2010



Objectivo

Aumentar a quota de mercado de produtos inovadores com alto potencial de poupança económico e energético.

Pretende-se obter recomendações, baseadas em experiências práticas, sobre como integrar estratégias de compras sustentáveis nas políticas das autoridades regionais e locais.



Parceria

Climate Alliance Alemanha (coordenador)

Climate Alliance Áustria

Climate Alliance Itália

European Partners for Environment (EPE)

Ecoinstitut Barcelona (ES)

ICLEI

INETI/CENDES (PT)

Centre for Renewable Energy Sources (GR)

Cidade de Murcia (ES)

Cidade Marroussi (GR)

Cidade de Mainz (GR)

Cidade de Torres Vedras (PT)

Cidade de Munique (GR)

Cidade de Frankfurt (GR)

Cidade de San Sebastian (ES)

Cidade de Ferrara (IT)

Cidade de Cascais (PT)



Actividades

Compras Conjuntas

- Modelo de compra conjunta
- Lista de produtos interessantes
- Workshops regionais
- Redes de cooperação
- Definição dos produtos e critérios ambientais
- Desenvolvimento dos documentos de concurso
- Concurso de compra conjunta
- Manual de implementação



Actividades

Integração em Planos de Eficiência Energética Locais

- Online Starter Package
- Recolha de informação
- Energy Efficiency Scan
- Plano de Acção Interno
- Consulta das partes interessadas e dos cidadãos
- Plano de Acção de Eficiência Energética
- Disseminação do Plano
- Adopção do Plano e Recomendações



Actividades

Outras actividades

- Formação
- Disseminação



Produtos em estudo

- Iluminação pública
- Aquecimento/arrefecimento
- PCs
- Equipamento de escritório
- Veículos

SMART-SPP – innovation through sustainable procurement

Compras ecológicas

Inovação

Equipamentos Energeticamente Eficientes

Envolvimento do mercado

Projecto de 3 anos – até Ago 2011

Parceria

ICLEI (Local Governments for Sustainability)

Oko-Institut (Alemanha)

Local to Global, ESPO, Município de Bromley (Reino Unido)

Ecoinstitut Barcelona, Município de Barcelona (Espanha)

Município de Kolding (Dinamarca)

LNEG e Câmara Municipal de Cascais (Portugal)

Objectivo

Promover a introdução no mercado europeu de novas e inovadoras tecnologias ou soluções integradas com baixas emissões de CO₂.

Neste projecto estuda-se a melhor forma de envolver, ainda antes do processo de compra propriamente dito, compradores e fornecedores de forma a incentivar a oferta de produtos e serviços inovadores e energeticamente eficientes.

Resultados

- ❑ Guia de envolvimento do mercado:
orientado para as autoridades locais, no sentido de promover uma abordagem ao mercado que incentive a inovação
- ❑ Ferramenta LCC/CO2:
ferramenta de avaliação dos Custos de Ciclo de Vida que permite comparar as várias ofertas dos fornecedores, tendo em conta não só o custo de investimento inicial, mas também os custos de manutenção, operação e deposição final, bem como comparar as emissões de CO2 das diferentes soluções ao longo do seu ciclo de vida.

Produtos em estudo

- Iluminação interior (com aplicação em escolas e edifícios públicos)
- Iluminação exterior
- Veículos eléctricos

Introdução de critérios ambientais nos processos de compras

Paula Trindade

Unidade Produção-Consumo Sustentável

Tratado da União Europeia

Princípios:

- Livre movimento de bens
- Liberdade para o fornecimento de serviços
- Não-discriminação
- Igualdade de tratamento
- Transparência
- Proporcionalidade
- Reconhecimento mútuo

Requisitos para o produto/serviço adquirido

- Objecto do contrato
- Especificações técnicas
- Critérios de adjudicação
- Condições do contrato

Requisitos do fornecedor

- Qualificação dos candidatos

OBJECTO DO CONTRATO

As leis de contratação pública definem COMO comprar mas não O QUE comprar

Há liberdade para definir o que se pretende comprar, de acordo com as necessidades

Ao pretender-se introduzir considerações ambientais e sociais, a forma mais directa, clara e transparente é mencioná-las no início do processo, isto é, no objecto do contrato

Ter apenas cuidado: Não ser discriminatório



OBJECTO DO CONTRATO – EXEMPLOS

Serviço de limpeza incluindo a separação selectiva de resíduos

Projecto e construção de um edifício energeticamente eficiente

Papel reciclado para impressão, cópia e escrita

Aquisição de café com preocupações sociais

OBJECTO DO CONTRATO – EXEMPLOS



Contrato para serviço de catering com alimentos biológicos



Contrato para serviço de catering com alimentos locais



Concurso para a compra de computadores e monitores com certificação **Energy Star** ou equivalente



Concurso para a compra de computadores e monitores energeticamente eficientes

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Podem ser definidas em relação a:

Normas técnicas

Neste caso cada referência deve acompanhar-se das palavras "ou equivalente"

(Impressora) Garantia de funcionamento com papel reciclado de acordo com a norma DIN 19309 ou equivalente.

CrITÉRIOS do RÓtulo EcolÓgico

Pode utilizar-se os critérios mas não exigir que o produto tenha o rótulo ecológico (é uma forma de prova)

(PC) O consumo de energia deve cumprir com as normas definidas no rótulo Nordic Swan ou equivalente

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Métodos de produção e processamento

Desde que sejam relacionados com o objecto do contrato

Alimentos produzidos de forma orgânica (sem utilização de pesticidas químicos e fertilisantes) em cumprimento com as Regulações 2092/91 de 24 Junho 1991 e 1804/99/EC.

Desempenho ou requisitos funcionais

Não são definidos com muito detalhe mas é necessário cuidado

(Edifício) Condições do ar no interior do edifício: temperatura entre 18-22°C durante o Inverno e 26-28°C durante o Verão, com humidade relativa de 50%.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: EXEMPLOS



Papel com rótulo Blue Angel



Papel contendo pelo menos 80% de papel reciclado



Papel sem cloro



Durabilidade > 100 anos, de acordo com as normas ISO 9706 ou DIN 6738



Compatibilidade com equipamentos: de acordo com as normas DIN 19309, AFNOR Q11-013 ou equivalente


CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

- ❑ Preço mais baixo
- ❑ Oferta economicamente mais vantajosa
 - Modelo de avaliação das propostas
 - outros critérios podem ser tidos em conta, juntamente com o preço (prazo de entrega, mérito técnico, características ambientais)

Têm que ser:


- Claramente mencionados no concurso
- Relacionados com a objecto do contrato
- Quantificados

CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO: EXEMPLOS



Leasing de um computador

- Preço: até 80 pontos
- Consumo energético abaixo do definido nas especificações técnicas: até 20 pontos



Serviço de limpeza de ruas

- Preço : até 80 pontos
- Para os aspectos ambientais: até 10 pontos
- Para a certificação pelo EMAS: 10 pontos

CONDIÇÕES DO CONTRATO

Referência como o contrato é implementado
Pode definir-se cláusulas, MAS

- Têm que ser explicitamente mencionados no concurso
- Relacionados com o fornecimento do contrato
- Não são especificações técnicas
- A verificação tem lugar após adjudicação do contrato

O contratante é obrigado a seguir estas condições.

CONDIÇÕES DO CONTRATO: EXEMPLOS



Os produtos deverão ser fornecidos em embalagens reutilizáveis.



Todos os produtos devem indicar a dosagem que deve ser utilizada de forma a evitar a sobreutilização e não podem ser classificados como tóxicos



O contratante deve esvaziar os contentores mantendo a separação selectiva e depositar os resíduos separados correctamente nos eco-pontos.



Os serviços deverão ser realizados em cumprimento com os procedimentos fixados no SGA da organização.

Qualificação dos candidatos

Exclusão

Lista de critérios de exclusão

Pode-se excluir quem foi processado pela quebra das leis ambientais no exercício da sua profissão, desde que a lei nacional defina incapacidade para contratar com a administração pública

Capacidade técnica e/ou profissional

Capacidade do concorrente para desempenhar o contrato
(educação, competência, experiência, equipamento, ...)
(potencial para a implementação de medidas de gestão ambiental durante a execução do contrato)

QUALIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS: EXEMPLOS

Projecto e construção de um edifício bioclimático

Capacidade técnica = Fornecer uma lista de edifícios construídos pela empresa com princípios bioclimáticos

Construção de uma ponte numa área protegida

Capacidade técnica = ter um SGA para zonas de construção

Falar critérios sociais

Exemplo critérios sociais: comércio justo

FONTES DE INFORMAÇÃO

Fontes de Informação

Existem diversas fontes de informação que:

- Fornecem sugestões relativamente a produtos prioritários e aos principais impactes a considerar
- Fornecem critérios ambientais aplicáveis nos concursos de aquisição
- Fornecem informações com origem em experiências anteriores

Fontes de informação:

Worshops, seminários e conferências sobre GPP



Fontes de Informação

GreenMed Green Profit Model:

<http://www.greenmed.net/gpm/>

Instrumento para a integração de critérios ambientais nas diversas fases de um processo de concurso.

EC Buying green! Handbook:

http://europa.eu.int/comm/environment/gpp/pdf/handbook_pt.pdf

<http://ec.europa.eu/environment/gpp>

ICLEI good practice guide:

http://www.iclei-europe.org/?good_prac



Fontes de Informação

European Sustainable Procurement Campaign, Procura+ :
<http://www.procuraplus.org>

<http://ec.europa.eu/environment/gpp/>
Informações das actividades da UE sobre GPP

http://ec.europa.eu/environment/gpp/toolkit_en.htm

Fontes de Informação

Suécia:

www.msr.se/en/

Base de dados com critérios para 11 produtos que podem ser facilmente introduzidos nos processos de concurso. Os critérios são desenvolvidos através de um diálogo multistakeholder (empresas, administração pública, compradores, fornecedores...)

Nordic Council

www.norden.org/en/publications/publications/2009-759



Fontes de Informação

Rótulos ecológicos:
da UE, Blue Angel, Nordic Swan...

Rótulo Ecológico da União Europeia

- Reconhecimento da UE sobre o desempenho ambiental de produtos e serviços.
- Os critérios utilizados estão relacionados com o desempenho técnico e ambiental dos produtos.
- Critérios para 34 grupos de produtos e serviços, incluindo produtos usualmente adquiridos pelas organizações públicas: produtos de limpeza, equipamento de escritório, hotelaria...



Fontes de Informação

Rótulo Ecológico da União Europeia

- Público, transparente e não discriminatório
- Válido e idêntico na Europa
- Aberto a produtos externos (garantia de igual oportunidade para os concorrentes)
- É possível saber o nº mínimo de empresas que cumprem os requisitos: www.eco-label.com
- Podem ser utilizados: nas especificações técnicas, variantes, majoração

http://ec.europa.eu/environment/gpp/toolkit_en.htm

www.eco-label.com

www.msr.se/en/

www.norden.org/en/publications/publications/2009-759

www.svanen.nu



Rotulagem ambiental

Rotulagem ambiental

O objectivo de um rótulo ambiental é encorajar a procura e a oferta de produtos que causam menores pressões no ambiente ao longo do seu ciclo de vida, através da comunicação da informação verificável e fiável, não enganosa, acerca dos aspectos ambientais de produtos e serviços.

ISO 1420:1998



Rotulagem ambiental

Os rótulos ecológicos diferenciam-se dos sistemas de certificação de empresas (EMAS, ISO 14001) cujo objectivo é a comunicação com outros actores que não o consumidor, como sejam o estado, banca, seguradoras e accionistas.

Rotulagem ambiental

Existem rótulos e declarações ambientais voluntários (e obrigatórios) muito diversos.

Segundo a ISO:

Tipo I: Rótulos ecológicos certificados

Tipo II: Auto-declarações ambientais

Tipo III: Declarações Ambientais do Produto (EPDs)



Rotulagem ambiental

Tipo I: Rótulos ecológicos certificados

- Rótulos ecológicos nacionais
- Rótulo ecológico da EU
- Outros sistemas de rotulagem da EU

Sistema de rótulo energético

Sistema de rotulagem automóvel

Rotulagem ambiental

Utilização de esquemas de rótulo ecológico em aquisições públicas

Os técnicos de aquisições podem adaptar os critérios ambientais de um rótulo ecológico nas **especificações técnicas** dos concursos públicos.

Rotulagem ambiental

Auto-declarações ambientais

Uma auto-declaração ambiental de Tipo II é desenvolvida pelos fabricantes, importadores ou distribuidores de modo a comunicar informação sobre os aspectos ambientais dos seus produtos ou serviços.

Rotulagem ambiental

Declarações ambientais de produto (EPD)

Os Rótulos ecológicos do Tipo III disponibilizam informação normalizada de ACV sobre um produto ou serviço, através de diagramas que apresentam um conjunto de indicadores ambientais relevantes (aquecimento global, consumo de recursos, produção de resíduos, entre outros), acompanhado de uma interpretação da informação

Rotulagem ambiental

A utilização de EPD nos procedimentos públicos de aquisição

Os compradores públicos (e privados) podem utilizar uma EPD como base para a definição de critérios para identificar requisitos ambientais a incluir nas especificações técnicas ou nos critérios de majoração e como prova documental do cumprimento de determinados requisitos.

Rotulagem ambiental

Sistemas de Gestão Ambiental

Um SGA tem por objectivo promover a melhoria contínua do desempenho ambiental da organização (pública ou privada) que o possua, através de uma abordagem passo-a-passo. Um SGA é baseado na identificação e avaliação dos impactes ambientais de uma organização (total ou parcial), resultantes das suas actividades.

Rotulagem ambiental

Sistemas de Gestão Ambiental

Uma organização pode transmitir o seu compromisso relativamente a questões ambientais através da implementação de um SGA, de acordo com a norma ISO 14001, (Sistema de Gestão Ambiental de âmbito de aplicação mundial), ou o Regulamento Europeu de Ecogestão e Auditorias (EMAS)



Rotulagem ambiental

Utilização do EMAS no processo de aquisições públicas

Forma de os fornecedores provarem a sua capacidade em contratos de serviços e empreitadas para aplicar medidas de gestão ambiental durante a duração do contrato



Obrigada!

paula.trindade@ineti.pt

Apoio:



Iniciativa no âmbito dos projectos:



LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.

www.lneg.pt

